

Entre a Revolução e o desenvolvimento: É possível prever uma guerra civil?

Entre la revolución y el desarrollo: ¿Es posible predecir una guerra civil?

Luciano Alexandrino dos Santos Junior¹

Resumo

Desde a intensificação da Guerra-Fria, notou-se nas relações internacionais que os conflitos intraestatais ou guerras civis tem-se acentuado nos países em desenvolvimento, que ultrapassam a disputa ideológica, para outros tipos de conflitos como étnicos, políticos e revolucionários, podendo ultrapassar as fronteiras nacionais, atingir os países vizinhos e até ameaçar a segurança internacional. Nesse sentido, como seria possível prever tal acontecimento? Através da metodologia quantitativa pode-se coletar os dados baseados em alguma variável encontrada nesses conflitos e por meio da metodologia comparativa analisar com dados de outros países que presenciaram guerra civil em sua história. Compreender os fatores que condicionam tais conflitos torna-se importante para evitar futuras guerras com as mesmas determinantes e estabelecer uma rede global de estudos de construção da paz e desenvolvimento.

Palavras-Chave: Conflitos intraestatais; violência; segurança internacional.

Resumen

Desde la intensificación de la Guerra Fría, se ha observado en las relaciones internacionales que los conflictos intraestatales o guerras civiles se han acentuado en los países en desarrollo, que van más allá de la disputa ideológica, a otro tipo de conflictos como los étnicos, políticos y revolucionarios, y que pueden superarse. fronteras nacionales, llegando a países vecinos e incluso amenazando la seguridad internacional. En este sentido, ¿cómo sería posible predecir tal evento? Mediante la metodología cuantitativa es posible recolectar datos en base a alguna variable encontrada en estos conflictos y mediante la metodología comparativa para analizar con datos de otros países que han sido testigos de guerra civil en su historia. Comprender los factores que condicionan tales conflictos se vuelve importante para evitar futuras guerras con los mismos determinantes y establecer una red global de estudios sobre construcción de paz y desarrollo.

Palabras claves: Conflictos intraestatales; violencia; seguridad internacional.

1. Introdução

Em países do sul global como na região da América Latina e África os índices de pobreza, fome e desigualdade social são alarmantes, resquícios de séculos de colonização e exploração (LANDER, 2002). Tais cenários possuem condicionantes históricas e sociais que causam outros problemas como subdesenvolvimento, violência, corrupção política e colapso econômico, podendo acarretar conflitos internos com repercussões fora de suas fronteiras estatais ameaçando a segurança internacional.

A definição de guerra civil é um tanto quanto controversa, com diversas variáveis e determinantes diferentes, pouco debatida e estudada se comparada com as guerras internacionais. Segundo Gates (2002, p. 4) a guerra civil é um conflito armado entre dois

¹ (Mestrando em Ciências Humanas e Sociais; Universidade Federal do ABC; Guarulhos, São Paulo, Brasil; luciano.alexandrinojr@gmail.com).

atores domésticos sobre uma incompatibilidade contestada, resultando em determinado número de mortes. Outra definição mais criteriosa de guerra civil (DOYLE E SAMBANIS, 2000, p. 779-802) explica o fenômeno de um conflito armado contendo alguns elementos como: mais de 1.000 mortes no primeiro ano de conflito; desafio a soberania de um país reconhecido internacionalmente; ocorre dentro das fronteiras reconhecidas de um país; envolve o país (ou os que dizem ser seus representantes) como o principal combatente; e envolve rebeldes que tem capacidade de organizar uma oposição armada ao país.

Para Zimermam (2005) existem algumas variáveis em consenso e em dissenso quanto à sua associação com a ocorrência de guerra civil. Algumas das variáveis independentes consensuais são de que pobreza, dominância étnica, dependência de recursos naturais, terreno montanhoso e/ou de difícil acesso, história de conflito recente, e instabilidade política aumentam o risco de ocorrência de guerra civil, enquanto a diversidade étnica reduz esse risco.

O que levaria uma pessoa racional a ingressar em um movimento revolucionário ou um conflito armado, ciente dos altos riscos à sua vida e com baixos indícios de que atingirão seus objetivos com êxito? Este estudo busca compreender os fatores que motivam uma guerra, em outras palavras, os combustíveis para a eclosão de um ciclo de guerra e violência, podendo expandir para outros países. Após a análise de tais determinantes buscar-se-á responder à questão que norteia este estudo: É possível prever uma guerra civil?

2. Metodologia

A metodologia utilizada no presente estudo são alguns dos métodos empregados ao estudo de conflitos intraestatais, transnacionais e de violência. Tal como apresentado por Breker, Reagan e Clark (2003) os estudos desenvolvem-se através da análise histórica e bibliográfica do acontecimento, método quantitativo para a coleta de dados que podem analisar o conflito como por exemplo, o número de mortes por ano/país, além da metodologia comparativa que busca definir determinantes e padrões nos conflitos ao redor do mundo e compara-los um com o outro, para então encontrar pontos similares e conflitantes. Além disso, utiliza-se relatórios da ONU sobre operações de paz, como ferramenta para implementação de políticas que visam auxiliar o término de uma guerra civil, como ajuda humanitária e auxílio nas negociações.

Outro fator imprescindível para a conclusão deste estudo leva em consideração o estudo realizado por Adler (2001) denominado, “A bola de Cristal do Caos”, que produziu relatórios com um panorama geral de possíveis eclosões de guerra civil em países em desenvolvimento, a pedido da Agência de Inteligência Estadunidense (CIA). Através da análise deste estudo foi possível traçar um panorama entre os fatores apresentados por este estudo com a teorias de resolução de conflitos (GALTUNG, 1996) e teorias da revolução e violência (MASON, 2003).

Por fim, como pilar da revisão bibliográfica discutida pela academia sobre o tema utilizou-se um estudo de Zimermam (2005) para consolidar o aporte teórico. A primeira etapa da elaboração deste trabalho foi a análise bibliográfica, com leituras e fichamentos, em seguida, a análise do relatório de Adler (2001) e relatórios sobre Missão de Paz da ONU (2017), e então a produção deste resumo expandido com as principais ponderações encontradas na pesquisa.

2.1. Futuro com o mesmo padrão do passado?

De acordo com Mason (2003) observa-se que os conflitos internos vêm acontecendo majoritariamente em países do “terceiro mundo” ou “em desenvolvimento” com altos índices de desigualdade social. Adler (2001) apresenta alguns padrões nos conflitos armados que ocorrem nestes países, como a degradação do Estado em até dois anos antes do conflito como escândalos de corrupção, repressão política e aumento na criminalidade. Através da bibliografia comparada encontrou-se também três fatores principais presentes nos conflitos sendo eles: a) mortalidade infantil, b) nível de democracia e c) abertura ao comércio internacional.

É possível prever um conflito intraestatal por meio de um rigoroso estudo metodológico. Por meio da metodologia quantitativa de dados e da metodologia comparativa é possível identificar os padrões e determinantes que um determinado país está perpassando. Por exemplo, ao escolher a mortalidade infantil como variável/ determinante para observar o aprofundamento da violência, deve-se coletar dados de fontes primárias confiáveis e compará-las com outros países. Contudo, tal método pode ser ainda mais complexo, considerando a demografia dessa região, ou seja, os dados populacionais, pois, certamente, o número de dez civis mortos em um conflito interno de um país populoso como a China possui um impacto diferente de um país com uma população menor como o Vaticano. Com isso, além de considerar as determinantes é preciso ponderar outras variáveis. Dessa forma, sabendo que um país vai entrar em colapso pode-se tomar medidas políticas, econômicas e sociais para evitar um futuro conflito.

3. Conclusões

Para uma solução pacífica de controvérsias e um sistema internacional menos inseguro e incerto, faz-se necessário compreender os fenômenos que originam os principais conflitos da humanidade, decorrentes da desigualdade, pobreza e subdesenvolvimento. A repressão política, ineficiência estatal e acumulação de riqueza por elites locais podem intensificar o descontentamento das populações, que cansados da exploração e pobreza tentam transformar a situação em que vivem trocando a política pelos fuzis, em outras palavras a revolução. Entretanto, em muitos casos a revolução é o início de um ciclo de violência que aprofunda ainda mais os problemas que buscava-se sanar.

Dessa forma, o presente estudo apresentou elementos principais observadas nas guerras intraestatais e pontou que é possível prever o acontecimento de tais conflitos através do método quantitativo e comparativo de dados, postulando que tal estudo se apresenta de suma importância para tentar prever e evitar futuras guerras.

Referências

- ADLER, R. The crystal ball of chaos. *Nature* 414, 480- 481, 2001.
- BREMER, Set al .Building a science of world politics: emerging methodologies and the study of conflict, *Journal of Conflict Resolution*, 47 (1): 3-12, 2003.
- LANDER, E. La Colonialidad del Saber: Eurocentrismo y Ciencias Sociales. Buenos Aires: CLACSO, 2002.
- MASON, T. David & Quinn, Jason. *Sustaining the peace: determinants of civil war recurrence*. Apresentado na *Annual Meeting of the American Political Science Association*. University of North Texas, 2003.

SAMBANIS, N. Partition as a solution to ethnic war: an empirical critique of the theoretical literature. *World Politics*, 52 (4): 437-83, 2000.

_____. A Review of recent advances and future directions in the quantitative literature on civil war.. [Trabalho apresentado na] *The Brookings Institution Workshop on Civil Violence*, 26 Jan, 2001(a).

_____. Do ethnic and non-ethnic civil wars have the same causes? A theoretical and empirical enquiry (Part 1), *Journal of Conflict Resolution*, 45 (3): 259-82, 2001(b).

_____. (2003), .Using case-studies to expand the theory of civil war.. *CPR Working Papers* 5, May. Acesso em 15 de outubro de 2020. Disponível em:

<<http://www.yale.edu/unsy/civilwars/civilwars.htm>> .

ZIMERMAN, A. Revisão Bibliográfica da Literatura Quantitativa sobre os Determinantes de Guerra Civil. BIB, São Paulo, n° 6, 2º semestre de 2005, p. 65-85.